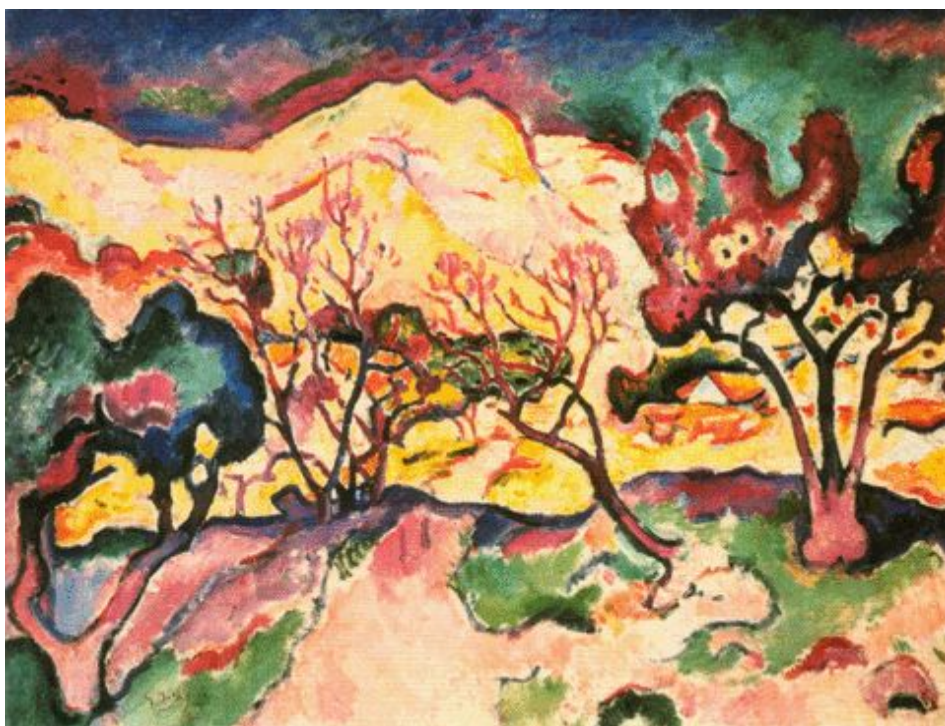


# Revista Eutomia - Ano III - Volume 1- Julho/2010

## Editorial



Com este número *Eutomia* alcança o seu terceiro ano de existência. Não são poucas as dificuldades que rondam iniciativas dessa natureza. Enfrentando-as, aos poucos consolidamos nosso projeto original de instituir, no âmbito acadêmico, mais um lugar para a reflexão teórico-crítica, e de oferecer à comunidade de escritores – ficcionistas, poetas, ensaístas – oportunidade de publicação. É com satisfação que vemos aumentada a proporção de poemas e contos neste periódico, alguns dos quais figuram na seção *Destaques*. Temos novos autores, como Mariana Arraes de Alencar, com produção ainda inédita, de que publicamos *A Vida das Árvores*; e outros com presença assegurada na cena atual, Alberto Lins Caldas, Thiago Ponce de Moraes, Vicente Franz Cecim e Inah Lins, de quem publicamos, respectivamente, *A Criação*; *A Origem*, *Fonte dos que Dormem* e *Quarto dos Santos*. Carlos Torres-

Marchal mais uma vez nos surpreende com a riqueza e o ineditismo do que nos fornece, em *Contribuições para uma biografia de Sousândrade*, construindo em cada artigo de capa publicado em Eutomia uma rara e substancial *scholarship* para o poeta maranhense. Inauguramos a coluna 'Conexões' com o texto de Aline Magalhães Pinto, da PUC do Rio de Janeiro, '*Aproximações e Alinhamentos a propósito de Esclarecimento e Civilização*'. Por ele já se observa que é a vocação articuladora e vasta da Literatura que se busca exercitar. Ainda entre os destaques desta edição os artigos de Roland Walter, da UFPE – '*Literatura, História e Memória no Contexto Pós-Colonial*', de Edimara Lisboa, da USP – '*Em Defesa do Fazer Poético: Leitura comparatista de dois Poemas em Língua Portuguesa*' e de Antony Bezerra, da UFRPE – "*O Romancista e o Historiador: Paralelo entre Joaquim Paço d'Arcos ensaísta e a Nova História*". Por fim recomendamos uma visita aos escaninhos de Eutomia, na aba 'Literatura – Artigos' e na aba 'Ficção'.

Sueli Cavendish - editora

\*\*\*

A seção de Linguística de Eutomia de julho 2010 oferece um panorama da presença das novas tecnologias nos estudos da linguagem humana. Homenagem especial é feita ao professor André Camlong, professor titular da Universidade de Toulouse II – Le Mirail, Doutor em Letras e Ciências Humanas, com formação pluridisciplinar em matemática, filosofia, letras e lingüística, pela inestimável contribuição que tem dado para a linguística informática – através da criação do *software* Stablex e de método de análise de dados –, os quais vêm sendo amplamente utilizados, na França, Brasil e Portugal, por pesquisadores que têm o texto como objeto principal de estudo, seja ele falado ou escrito, caso das Letras, da Linguística, dos Estudos Literários, dos Estudos Tradutológicos e do Ensino de Línguas. O professor Camlong brinda os leitores de Eutomia com um artigo especial dedicado a pesquisadores, de qualquer área, que tenham interesse em aprofundar seus conhecimentos acerca do tratamento estatístico-descritivo de dados lingüísticos. Zilda Maria Zapparoli e Maria Cristina Hennes Sampaio relatam as experiências de docentes-pesquisadores e alunos graduandos e pós-graduandos da USP e da UFPE

que utiliza(ra)m o *software* Stalex e o Método Camlong em diversas áreas do conhecimento. Trabalhos nesta mesma linha metodológica são apresentados por Adelmo Cordeiro Galindo, no estudo que trata da construção do *ethos* nos discursos sobre a Economia de Comunhão; Gerenice Ribeiro de Oliveira Cortes investiga as funções retóricas de atenuadores (*hedges*) na construção do *ethos* do escritor no discurso científico em diferentes disciplinas; Juliana Caú Durante oferece uma interessante análise quantiquantitativa dos discursos de especialistas de diversas áreas do conhecimento acerca do lugar dos pais na clínica do autismo; Ludmila Mota de Figueiredo Porto demonstra como uma abordagem quantitativa de dados, através do tratamento estatístico-computacional de textos narrativos, pode orientar a análise qualitativa dos discursos de idosos, acerca de seus *habitus*; Maria Aldenora de Cabral Araújo analisa e interpreta, através de uma abordagem indutiva, objetiva e descritiva (*software* Stalex e Método Camlong) de dados, o peso da presença de operadores argumentativos em textos de opinião; Marcelo Bernardo dos Santos demonstra a aplicabilidade do método Camlong na análise de textos jornalísticos sobre a identidade da mulher. Outros estudos de interesse são aqueles versando sobre softwares, usos e aplicações de tecnologias informatizadas, apresentados pelos seguintes autores: Aguinaldo Gomes de Souza descreve como o sujeito, desenvolvedor de um *software*, deixa nele formas marcadas e não marcadas de sua presença, desde o processo de fabricação até o processo de uso; Fabiana Komesu e Luciani Ester Tenani discutem os aspectos linguísticos e discursivos do chamado "internetês"; Fernanda Correa Silveira Galli aborda as discursividades sobre o "vegetarianismo" na internet, fazendo uma reflexão acerca da memória discursiva e da (re)atualização de dizeres na rede eletrônica; Claudio de Paiva Franco traz, para os leitores, questões pertinentes para se pensar a metodologia de ensino de leitura instrumental em língua estrangeira na sala de aula virtual; Cleber Pacheco Guimarães discute o *status* do *blog* enquanto gênero textual; Cristina Perna, Heloisa Delgado, Aline Fay e Patrícia Barbalho fazem um histórico das tecnologias da informação e apresentam algumas ferramentas que ilustram as mudanças ocorridas na linguagem escrita, mostrando como elas podem ser aplicadas no ensino-aprendizagem de língua estrangeira; Luciana Maria Crestani aponta evidências acerca de como recursos da internet, em jornais *on line*, propiciam o aparecimento de novas formas de enunciação,

por parte do leitor, que passa a assumir o papel de um co-enunciador efetivo; Sergio Roberto Costa levanta uma interessante questão acerca do que é produzir (escrita) e receber (leitura) textos multissemióticos do/no discurso cibercultural; Tatiana Maria Corrêa Cavalcanti, Wladimir Alberti Pascoal de Lima Damasceno, Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo investigam o perfil dos sujeitos-gagos que interagem com comunidades virtuais e descrevem as estratégias discursivas e não-discursivas que servem de apoio para o desenvolvimento de uma possível fluência verbal desses sujeitos.

Uma boa leitura aos caros Leitores de Eutomia!

Cristina Sampaio – Editora Assistente